

Título: Análise microbiológica da ala cirúrgica de uma clínica odontológica em uma cidade do Oeste do Paraná

Autores: Pyetra Mariah Madureira Filus¹, Beatriz Araújo Inácio, Letícia Neppel, Tais Alles, Leonardo Paiz

Instituição: Centro Universitário Univel. Avenida Tito Muffato, 2371, Santa Cruz. CEP: 85806-080, Cascavel, Paraná, Brasil.

Introdução: A boca pode ser considerada portal para proliferação de microrganismos patogênicos predispostos a desenvolverem patologias. Os procedimentos odontológicos aumentam esse contato com a cavidade oral, onde diversos microrganismos são dispersos no ar a partir dos aparelhos clínicos. **Objetivos:** Realizar a análise microbiológica da ala cirúrgica de uma clínica odontológica, localizada em uma cidade do Oeste do Paraná. **Métodos:** Foi realizado um estudo experimental qualitativo, onde foi avaliada a presença ou ausência de microrganismos nos instrumentos e utensílios utilizados em uma clínica odontológica. Após a obtenção da autorização da clínica escolhida, foi feita a coleta das amostras, utilizando *swabs* estéreis e meio de cultura caldo *Brain Heart Infusion* (BHI). Com rotação de 360° graus, os *swabs* foram dispostos nos locais de interesse e armazenados em tubos contendo meio de cultura. Todas as amostras foram armazenadas em estufa bacteriológica a 37° graus Celsius, por 24 horas. As amostras que apresentaram turvação, foram semeadas em biplacas, contendo os meios de cultura ágar Mac Conkey e ágar Sangue - Newprov®. A partir do crescimento das colônias, foi realizada a coloração de Gram e a classificação morfológica. Após a leitura das lâminas pelo método de Gram, foi selecionada uma colônia isolada de cada placa e acondicionada em meio de transporte Stuart. As amostras foram entregues à um laboratório de análises clínicas da cidade para a identificação das bactérias, seguindo a nomenclatura BrCAST. **Resultados:** A primeira coleta realizada antes do uso da clínica, revelou o crescimento de microrganismos em todos os pontos coletados. A segunda coleta, feita após o uso e desinfecção dos utensílios e local, não apresentou crescimento microbiano. Os testes revelaram o crescimento de bactérias cocos gram positivas (CGP), sendo estas identificadas como *Enterococcus* spp. e *Staphylococcus* coagulase negativa; bacilos gram positivos (BGP) e fungos filamentosos, os quais não foram identificados devido à sua baixa relevância clínica para o ambiente analisado. Não houve crescimento de cocos e bacilos gram negativos no ambiente analisado. **Conclusões:** Os dados demonstraram crescimento de cocos, bacilos e fungos filamentosos na clínica analisada antes dos procedimentos de desinfecção, porém após o procedimento de limpeza, não houve crescimento microbiano. Esses dados reforçam a importância do processo de desinfecção e da adoção de medidas profiláticas na contenção da contaminação microbiana.

Palavras-chave: Microbiologia; BrCAST; odontologia